



PROGRAMAÇÃO COMPLETA

* estreia no Estado / ** estreia nacional

Domingo – 14/05

18h30 - Sessão Abraccine: **Outro Sertão** (ES, 2013, doc, cor, HD, 73'), de Adriana Jacobsen e Soraia Vilela *debate com o historiador José Rogério Oliveira e André Dib (curador da MPC).

20h - Sessão de Abertura: **Quelé do Pajeú** (RJ, 1969, fic, cor, 35 mm, 107'), de Anselmo Duarte

**em homenagem ao produtor Ruy Pereira.*

Segunda – 15/05

8h - Matinê 1 (80')

Vento (RJ, animação, cor, HD, 2016, 14'), de Beca Furtado

Os olhos de Cecília (RJ, fic, cor, HD, 2015, 19'), de Vitor Hugo Fiúza*

Animais (SP, animação, cor, HD, 2015, 13'), de Guilherme Alvernaz

Nº 27 (PE, fic, cor, 35mm, 2008, 19'), de Marcelo Lordello

Eu queria ser um monstro (RJ, animação, cor, HD, 2009, 8'), de Marcelo Marão

18h30 – Programa 1: Campo de batalha (85')

A morte do cinema (BA, 2016, doc, cor, HD, 20'), de Evandro de Freitas

Tatame (RJ, 2016, doc, cor, HD, 21'), de Daniel Nolasco, Felipe Fernandes

Diamante, o bailarina (SP, 2016, fic, cor, HD, 22'), de Pedro Jorge*

Vazio do lado de fora (RJ, 2016, fic, cor, HD, 22'), de Eduardo Brandão Pinto*

20h – Longa

Precisamos falar do assédio (SP, doc, cor, HD, 2016, 80'), de Paula Sacchetta

Terça – 16/05

9h – Mesa 1: Cinema, Educação e Direitos Humanos

18h30 – Programa 2: Ver e Poder (102')

Impeachment (ES, 2016, doc, cor, HD, 15'), de Diego de Jesus*

Jornal (RJ, 2017, doc, cor, HD, 22'), de Luiz Rosemberg Filho*

Luz, câmera, carona! (PE, 2017, doc, cor, HD, 17'), de José Alberto Júnior**

O olho do cão (RJ, 2016, fic, cor, HD, 20'), de Samuel Lobo*

Na missão, com Kadu (PE, 2016, doc, cor, HD, 28'), de Aiano Mineiro, Kadu Freitas e Pedro Maia de Brito

20h – Longa

Entre os homens de bem (SP, 2016, doc, cor, HD, 104'), de Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros*

Quarta – 17/05

9h - Mesa 2: Cinema, luta e resistência

18h30 - Programa 3: Ao que vai nascer (94')

A Boneca e o Silêncio (SP, 2015, fic, cor, HD, 19'), de Carol Rodrigues *

KBELA (RJ, 2016, fic, cor, HD, 21'), de Yasmin Thayná

Iluminadas (PE, 2016, doc, cor, HD, 13'), de Gabi Saegesser

Solon (MG, 2016, fic, cor, HD, 16'), de Clarissa Campolina*

Estado itinerante (SP, 2016, fic, cor, HD, 25'), de Ana Carolina Soares

20h - Longa

Martírio (PE, 2016, doc, cor, HD, 160'), de Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho e Tatiana Almeida

Quinta – 18/05

9h - Mesa 3: Participação e representação do negro no audiovisual

18h30 – Programa 4: Pais e filhos (60')

O voo (SP, doc, cor, HD, 2015, 11'), de Manoela Ziggiatti*

Quando os dias eram eternos (SP, 2016, animação, cor/PB, HD, 12'), de Marcus Vinícius Vasconcelos

FotogrÁfrica (PE, 2016, doc, cor, HD, 25'), de Alice Chitunda

Confidente (RJ, 2016, fic, PB, HD, 12'), Miguel Seabra e Karen Akerman*

20h – Longa

Um filme de cinema (SP, 2017, fic, cor, HD, 85'), de Thiago B. Mendonça*

Sexta – 19/05

8h - Matinê 2 (77')

O voo (SP, doc, cor, HD, 2015, 11'), de Manoela Ziggiatti*

Boycóptero (PR, animação, cor, HD, 2016, 11'), de Almir Correia*

DaliVinCasso (SP, animação, cor, HD, 2014, 11'), de Marcelo Castro e Marlon Tenório

Outubro Acabou (RJ, cor/PB, HD, 2015, 23'), de Miguel Seabra Lopes e Karen Akerman

A orelha de Van Gogh (MG, animação, cor, HD, 2016, 10'50''), de Thiago Franco Ribeiro*

Programa 5: Poetas

18h30 - Curta: **Ferroada** (SP, 2016, doc, cor, HD, 25'), de Adriana Barbosa e Bruno Mello Castanho*

Longa: **Lamparina da Aurora** (MA, 2017, fic, cor, HD, 75'), de Frederico Machado*

20h – Curta: **Armazém do Limoeiro** (SP, 2016, doc, cor, HD, 18'), de Fábio Bardella e Filipe Augusto*

Longa: **O silêncio da noite é que tem sido testemunha das minhas amarguras** (PE, 2016, doc, cor, HD, 78'), de Petrônio Lorena

Sábado – 20/05

10h – Programa 6: CINE RUA

Sessão entre amigos (PB, 2010, doc, cor, digital, 17'), de Cristhine Lucena*

CAMPOCONTRACAMPO (PR, 2016, doc, cor, HD, 15'), de Nathalia Cavalcante*

Imbilino vai ao cinema (GO, 2017, doc, cor, HD, 15'), de Samuel Peregrino*

A morte do cinema (BA, 2016, doc, cor, HD, 20'), de Evandro de Freitas

11h - Debate: "Que cinema nós queremos? – planos para o Cine São José"

18h30 - Programa 7: Terras estrangeiras (97')

O estacionamento (PR, 2016, fic, cor, HD, 15'), de William Biagioli*

A ilha no centro do mundo (PE, 2016, fic, pb, HD, 22'), de Felipe André Silva

Aqueles que ficam (PB, 2015, fic, cor, HD, 24'), de Arthur Lins

Ainda me sobra eu (PE, 2016, doc, cor, HD, 15'), de Taciano Valério

Não me prometa nada (RJ, 2016, fic, cor, HD, 21'), de Eva Randolph*

20h – Longa

Joaquim (PE, 2017, fic, cor, HD, 97'), de Marcelo Gomes

Mesa 1: Cinema, educação e direitos humanos.

Conversar sobre a utilização do audiovisual como meio de formação educacional em seus diversos ambientes e possibilidades, bem como no conhecimento e fortalecimento da luta por direitos humanos individuais e coletivos dentro do Estado de Pernambuco.

Integrantes:

- Rosinha Assis – Recifest.
- Anna Andrade – Mulheres no Audiovisual PE e projeto Cartas ao Mundo.
- Alexandre Pankararu – cineasta e representante da APOINME (Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo).

Mesa 2: Cinema, luta e resistência.

Debater sobre o cinema, espaço de exibição e produção, como lugar de resistência e luta por direitos. Para tal, relatos e trocas de experiências de resistência de/em espaços de exibição e produções pernambucanas.

Integrantes:

- Elaine Una – representante do Cineclubes Casa Farol e do Movimento Ocupe Cine Olinda.
- Priscila Uripia – jornalista e membro do Cineclubes CineRua e do Movimento #CineRuaPE.
- Pedro Severien – realizador e representante do coletivo audiovisual ligado ao Movimento Ocupe Estelita.

Mesa 3: Participação e representação do negro no audiovisual.

Refletir sobre os espaços ocupados por negros e negras na realização audiovisual pernambucana, e brasileira. Bem como esta tem contribuído para a manutenção e/ou quebra de estereótipos sobre a população afrodescendente no país.

Integrantes:

- Dandara de Moraes – atriz.
- Juliana Lima – realizadora / Mulheres no Audiovisual PE.
- Igor Travassos – produtor, realizador e cineclubista

SINOPSES (LONGAS)

Entre os homens de bem* (SP, 2016, doc, cor, HD, 104'), de Caio Cavechini e Carlos Juliano Barros. Jean Wyllys é um dos deputados que transitam no Congresso Nacional atualmente. O político, que também é jornalista e professor, luta em favor das minorias, além de ser um dos maiores representantes da causa LGBT. Agora, ele expõe um período de três anos de sua rotina no âmbito público, o que provoca uma reflexão sobre uma época de polarização na política brasileira.

Joaquim (PE, 2017, fic, cor, HD, 97'), de Marcelo Gomes. Com Júlio Machado, Nuno Lopes, Rômulo Braga, Isabél Zuaa. A história dos acontecimentos e fatos que levaram Joaquim José da Silva Xavier, um dentista comum de Minas Gerais, a se tornar mais conhecido pela alcunha de Tiradentes, transformando-se em um importante herói nacional e mártir que veio a liderar o levante popular conhecido como "Inconfidência Mineira".

Lamparina da Aurora* (MA, 2017, fic, cor, HD, 75'), de Frederico Machado. Com Buda Lira, Antonio Saboia. Nessa fábula existencial sobre o tempo, o corpo e a natureza, um casal de idosos recebe a visita de um jovem misterioso, todas as noites na fazenda abandonada em que passaram a viver.

Martírio (PE, 2016, doc, cor, HD, 160'), de Vincent Carelli, Ernesto de Carvalho e Tatiana Almeida. Com Oriel Benites, Myriam Medina Aoki, Celso Aoki, Tonico Benites. Uma análise da violência sofrida pelo grupo Guarani Kaiowá, uma das maiores populações indígenas do Brasil nos dias de hoje e que habita as terras do centro-oeste brasileiro, entrando constantemente em conflito com as forças de repressão e opressão organizadas pelos latifundiários, pecuaristas e fazendeiros locais, que desejam exterminar os índios e tomar as terras para si.

O silêncio da noite é que tem sido testemunha das minhas amarguras (PE, 2016, doc, cor, HD, 78'), de Petrônio Lorena. Rodado nas cidades de São José do Egito, em Pernambuco, e Ouro Velho e Prata, na Paraíba, o documentário tem como personagem a própria poesia, presente no cotidiano da população que vive na fronteira entre os dois estados. Nas festas, nas casas, nas ruas, nos mercados, em barbearias e bares, a verve poética aparece na voz dos descendentes de célebres vates do sertão e dos habitantes que convivem com essa tradição, relembrando histórias de cantorias, grandes respostas poéticas e dissertando sobre o sentimento e os temas da poesia na região.

Precisamos falar do assédio (SP, doc, cor, HD, 2016, 80'), de Paula Sacchetta. O documentário é resultado de um experimento social onde, durante a semana da mulher, uma van-estúdio parou em nove locais em São Paulo e no Rio de Janeiro para coletar depoimentos de mulheres que já foram vítima de algum tipo de assédio. Ao todo, foram 140 relatos de mulheres de 15 a 84 anos, de zonas nobres ou periferias das duas cidades, que nada têm em comum além de terem sofrido alguma violência.

Quelé do Pajeú* (RJ, 1969, fic, cor, 35mm, 107'), de Anselmo Duarte. Com Tarcísio Meira, Jece Valadão, Rosana Ghessa. Após ver sua irmã ser violentada por um desconhecido, Clemente, mais conhecido como Quelé na região, só vê uma saída: vingar sua irmã. Quelé sai do interior

do estado de Pernambuco e começa a buscar nas matas e no brejo pelo homem que desgraçou sua irmã, enfrentando grandes perigos e contratempos durante a jornada.

Um filme de cinema* (SP, 2017, fic, cor, HD, 85'), de Thiago B. Mendonça. Com Bebel Mendonça, Isadora Mendonça, Rodrigo Scarpelli, Eugenia Cecchini, Antonio Petrin. Protagonizado por uma criança, o filme aborda o tema do que é cinema numa atmosfera de conto infanto-juvenil.